

## **DISCURSO**

### **DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE - PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS**

### **POSSE DO DESEMBARGADOR GUTEMBERG DA MOTA E SILVA**

**Auditório da Unidade da Raja Gabaglia - 16 de abril de  
2009 – 18 horas – Gabinete da Presidência**

Rio Piracicaba, São Domingos do Prata, Divinópolis e Belo Horizonte, para muitos, são apenas nomes de algumas comarcas mineiras. Para o novo Desembargador Gutemberg da Mota e Silva, significam muito mais. Representam sua trajetória na magistratura, carreira iniciada em 1988.

O novo integrante do Tribunal de Justiça é natural de Marcelino Vieira, Rio Grande do Norte. Mas, foi em Minas que se formou em Direito, pela Universidade Federal de Minas Gerais, turma de 1967.

É também Mestre em Direito Administrativo, pela UFMG, com a dissertação, REGIÕES METROPOLITANAS: INSTITUCIONALIZAÇÃO.

Atuou como Juiz da 37<sup>a</sup> Zona Eleitoral de Belo Horizonte; como Juiz da Comissão de Fiscalização da Propaganda do Tribunal Regional Eleitoral nas eleições de 2006; Juiz Substituto e Membro efetivo do TRE.

Foi Professor de Direito Administrativo na Faculdade Milton Campos, de Direito Processual Civil e de Direito Civil na FUMEC.

Antes de ingressar na magistratura, exerceu a advocacia em Belo Horizonte no período de 1980 a 1988, tendo sido assessor jurídico da Companhia de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belo Horizonte – METROBEL, de 1982 a 1987.

Anteriormente à sua opção pela carreira jurídica, em 1963 até 1980, o atual Desembargador dedicou-se ao Jornalismo; primeiro, como Repórter do Jornal TRIBUNA DO NORTE, de Natal; depois, como Repórter da sucursal de O GLOBO, em Belo Horizonte, onde chegou a exercer a Chefia de Reportagem; e foi ainda Chefe de Reportagem e Repórter da sucursal do JORNAL DO BRASIL.

Em seu currículo, ainda consta o mérito de ter sido o Organizador do número especial DRUMMOND: 50 ANOS DE POESIA. Com essa edição especial, o Suplemento Literário do *Minas Gerais* assinalou, em maio de 1980, o cinqüentenário do lançamento do primeiro livro de Carlos Drummond de Andrade: *Alguma Poesia*.

Por tudo o que foi enumerado, pode-se perceber que o recém-empossado possui experiência profissional diversificada, como Jornalista, Advogado, Professor e Juiz.

Muito antes da abertura do Judiciário para uma comunicação mais efetiva com a sociedade, o novo Desembargador já era um profissional de Imprensa.

O Desembargador Gutemberg da Mota e Silva acompanhou, juntamente com vários colegas que militam há mais tempo na área, o processo de aproximação do Judiciário com os meios de comunicação.

Há pouco mais de dez anos, o clipping, feito pela Assessoria de Comunicação, selecionava matérias de conjuntura econômica, política e social. As reportagens sobre o Judiciário eram raras. Hoje, pelo contrário, não é mais possível colocar no clipping todas as publicações dos jornais impressos, relacionadas à Justiça.

O bom relacionamento com a Imprensa é essencial, para que a população possa ter acesso a informações corretas, oriundas daqueles que vivenciam e conhecem a realidade do Poder Judiciário.

A chegada do novo Desembargador ao Tribunal representa, para todos nós, oportunidades de melhoria e aprimoramento dos serviços e, assim, maior reconhecimento pela sociedade.

Parabéns ao Desembargador Gutemberg da Mota e Silva por mais esta conquista. Cumprimentamos, especialmente, os seus pais, Antônio Fernandes da Silva e Maria Fernandes da Mota e Silva; a sua esposa Maria da Glória Bahia Carneiro da Mota; os filhos, Mariana e Bernardo; o genro Adriano Girão.

Não poderíamos deixar de citar o Desembargador José de Anchieta da Mota e Silva, irmão do empossado, a sua esposa Cecília; as irmãs Maria do Socorro, Maria da Conceição e Antônia Maria, toda a família do Desembargador Gutemberg da Mota e Silva, bem como aqueles que estiveram presentes ao longo de sua carreira, representando apoio, estímulo e força.

Muito obrigado a todos.

